

**SECIMA**

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO  
AMBIENTE, RECURSOS HÍDRICOS,  
INFRAESTRUTURA, CIDADES E  
ASSUNTOS METROPOLITANOS

**GOVERNO DE  
GOIÁS**

## **Plano de Manejo da APA de Pouso Alto**

### **Encarte 7 - Matrizes de Monitoramento**



Maio/16 Centro Tecnológico de Engenharia

Plano de Manejo da APA de Pouso Alto

Centro Tecnológico de Engenharia. – Goiânia, GO: CTE, 2016.

09p.

Coordenação: Fausto Nieri Moraes Sarmento

Plano de Manejo – Centro Tecnológico de Engenharia.

Encarte 7. Matrizes de Monitoramento.

## **AUTORIDADES PÚBLICAS**

### **Governador**

Marconi Ferreira Perillo Júnior

### **Secretário do Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Infraestrutura, Cidades e Assuntos Metropolitanos**

Vilmar da Silva Rocha

### **Superintendente Executivo**

Mário João de Souza

### **Superintendente Executiva de Meio Ambiente e Recursos Hídricos**

Jacqueline Vieira da Silva

### **Superintendente de Proteção Ambiental e Unidades de Conservação**

José Leopoldo de Castro Ribeiro

### **Gerente de Compensação Ambiental e Áreas Protegidas**

Erlon Maikel Gouvêa

### **Servidor Responsável pelo Acompanhamento e Elaboração do Plano de Manejo**

Eric Rezende Kolailat (Analista Ambiental)

**EQUIPE TÉCNICA**

Empresa Responsável pela Elaboração do Plano de Manejo		Responsável Técnico (RT) pela Elaboração do Plano de Manejo	
CTE – Centro Tecnológico de Engenharia Ltda		Fausto N. Moraes Sarmento	
<b>EQUIPE TÉCNICA – PLANO DE MANEJO APA POUSO ALTO</b>			
<b>DIRETORIA</b>			
Profissional	Formação e N ° de Documentos	Responsabilidade no estudo	
Fausto N. Moraes Sarmento	Eng. Civil CREA nº 857/D-GO	Diretor	
Heloíza Gusmão Lima	Eng <sup>a</sup> . Civil CREA nº 1108/D-DF	Diretora	
José Olímpio Júnior	Eng. Segurança CREA nº 0536/D-GO	Diretor	
<b>SUPERINTENDÊNCIA DE MEIO AMBIENTE</b>			
Profissional	Formação e N ° de Documentos	Responsabilidade no estudo	
M.Sc. Flávio César Gomes de Oliveira	Biólogo CRBio nº 30699/4D	Coordenação Geral	
<b>SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS</b>			
Profissional	Formação e N ° de Documentos	Responsabilidade no estudo	
M.Sc. Conrado M. Spínola	Eng. Florestal CREA nº 5061879630/D-SP	Coordenação de Estudos e Projetos	
<b>COORDENAÇÃO TÉCNICA DO PROJETO - PLANO DE MANEJO DA APA POUSO ALTO</b>			
Profissional	Formação e N ° de Documentos	Responsabilidade no estudo	
M.Sc. Raquel Lima da Silveira	Bióloga CRBio nº 40598/4D	Coordenadora do Projeto	
MSc. Wilson Lopes Mendonça Neto	Geógrafo - CREA nº 1014532809/D-GO	Auxiliar Técnico de Coordenação	
Rubia Tobias da Silva	Bióloga CRBio nº 80443/4D	Auxiliar Técnica do Projeto	
<b>MEIOS FÍSICO, BIÓTICO E ANTRÓPICO</b>			
Profissional	Formação e N ° de Documentos	Responsabilidade no estudo	
Msc. Wallas de Souza Castro	Geógrafo CREA nº 20846/D-GO	Físico	
MSc. Wilson Lopes Mendonça Neto	Geógrafo	Físico – Análise das Unidades da Paisagem	
Msc. Joildes Brasil dos Santos	Geógrafo	Físico	
Geovane Rodrigues Gomes	Técnico em Mineração	Físico - Espeleologia	
José Délio Alves Pereira	Biólogo CRBio nº 16342/4D	Flora	
Dr. Wilian Vaz Silva	Biólogo CRBio nº 34688/4-D	Fauna - Coordenação Técnica	
Ricardo Herrero Madureira	Médico Veterinário CRMV nº: 3328	Fauna – Mastofauna	
Tiago Magalhães Ribeiro	Biólogo CRBio nº 44438/4D	Fauna - Coordenador de Campo	
Sheila Pereira Andrade	Bióloga CRBio nº 70957/4-D	Herpetofauna	
Edmar P. Victor Júnior	Biólogo CRBio nº 76074/4-D	Ornitofauna	
Paulo Roberto Gomes Pereira	Biólogo CRBio nº 70569/4-D	Mastofauna	
Fagner Correia D'arc	Biólogo CRBio nº 80081/4-D	Mastofauna - Quiropteroфаuna	
Alan Francisco de Carvalho	Sociólogo	Socioeconomia	
Carla Simone da Silva	Assistente Social CRESS nº 2231	Socioeconomia	
Cristiane Batista Cordeiro	Assistente Social CRESS nº 2930	Socioeconomia	
Gremilla Nolasco Moraes	Assistente Social CRESS nº 2792	Socioeconomia	
Marivone J. Felipe	Geógrafa CREA nº 8567/D-GO	Socioeconomia	
Lorena Alves e Silva	Tecnóloga em Geoprocessamento	Elaboração de Mapas e Figuras	
Tiago Lima da Silveira	-	Formatação	

\*CREA - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia / CRMV GO – Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás / CRBio – Conselho Regional de Biologia / CRESS - Conselho Regional de Serviço Social

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	1
2	MONITORIA E AVALIAÇÃO ANUAL DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO .....	1
3	MONITORIA E AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DO PLANEJAMENTO.....	3
4	AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DO ZONEAMENTO .....	4
	BIBLIOGRAFIA CONSULTADA .....	4

## **FIGURAS**

Figura 1 - Formulário de Monitoria e Avaliação Anual.....	2
Figura 2 - Monitoria e Avaliação da Efetividade do Planejamento .....	3
Figura 3 - Avaliação Final da Efetividade do Zoneamento.....	4

## 1 INTRODUÇÃO

Segundo IBAMA 2002, a monitoria e avaliação constituem um instrumento para assegurar a interação entre o planejamento e a execução, possibilitando a correção de desvios e a retroalimentação permanente de todo o processo de planejamento, de acordo com a experiência vivenciada com a execução do Plano. A monitoria se diferencia qualitativamente de um simples acompanhamento, pois além de documentar sistematicamente o processo de implantação do Plano, identifica os desvios na execução das atividades propostas, fornecendo as ferramentas para a avaliação.

A avaliação possibilita as ações corretivas para ajuste ou replanejamento das atividades. No caso de ser detectada a necessidade de novas atividades envolvendo a implementação de infraestrutura e facilidades na APA, é necessário o desenvolvimento de projetos específicos, justificando sua implementação e só serão considerados se visarem a proteção da APA de Pouso Alto

## 2 MONITORIA E AVALIAÇÃO ANUAL DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO

De acordo com IBAMA 2002, propõe-se o seguinte planejamento de monitoria e Avaliação Anual da implementação do plano:

### *Primeiro Plano de Manejo*

Preencher anualmente o formulário de monitoria e avaliação, fazendo as propostas de correção visando o ajuste das situações. Este formulário deverá ser preenchido pelo Presidente do Conselho Consultivo da APA de Pouso Alto ou técnico designado por ele e encaminhado para apreciação do Conselho Consultivo para apreciação. Nos casos em que for identificada pressão sobre os recursos naturais protegidos pela APA de Pouso Alto, a coluna de observação deverá retratar o que esteja ocorrendo na área, solicitando, se necessário, a elaboração de um projeto específico.

### **Revisão**

Dar continuidade ao processo de monitoria, realizar anualmente o preenchimento dos formulários. Nos casos em que for identificada pressão sobre os recursos naturais protegidos pela APA de Pouso Alto, a coluna de observação deverá retratar o que esteja ocorrendo na área, solicitando, se necessário, a elaboração de um projeto específico.

Conforme proposto por IBAMA 2002, visando organizar e facilitar a monitoria anual da implantação do plano de manejo deve ser usado o Formulário de Monitoria e Avaliação Anual. Adaptado de IBAMA 2002.

<b>FORMULÁRIO DE MONITORIA E AVALIAÇÃO ANUAL</b>					
Área:					
Ações	Estágios de Implementação			Justificativas (PR/NR)	Reprogramação
	R	PR	NR		

R - Realizada; PR - Parcialmente Realizada; NR - Não Realizada

**Figura 1 - Formulário de Monitoria e Avaliação Anual**

Conforme indicado por IBAMA 2002, o formulário será aplicado as ações gerenciais gerais e as áreas estratégicas individualmente. As ações realizadas parcialmente ou não realizadas deverão ser justificadas fornecendo subsídios para a reprogramação.

O formulário será preenchido com a indicação das ações previstas no cronograma físico-financeiro para aquele ano, indicando seu grau de realização. Ações parcialmente ou não realizadas deverão ser justificadas e replanejadas, quando for o caso.

Para a correção, novas atividades poderão ser estabelecidas desde que se atenha aos objetivos a que se propunha as atividades.

Anualmente o cronograma físico-financeiro deverá ser atualizado com base na monitoria e avaliação.

O resultado da monitoria e avaliação anual de um plano de manejo, associado a avaliação da efetividade do planejamento e zoneamento fornecerá os dados para a análise do planejamento anterior, passo inicial de uma revisão.

### 3 MONITORIA E AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DO PLANEJAMENTO

Conforme destacado em IBAMA 2002, este trabalho de monitoria difere do anterior pela periodicidade, que não será mais anual. A monitoria e avaliação da efetividade do planejamento será feita uma vez no meio do período de vigência do plano de manejo e outra vez no final do mesmo.

Tem por finalidade avaliar se o planejamento está se mostrando eficaz e, em caso contrário, mostrar que deve ser corrigido: se foi ou não eficaz, se previu a maioria das situações encontradas no decorrer da implementação do Plano e se os resultados obtidos com as ações planejadas surtiram os efeitos desejados.

A figura 2 Monitoria e Avaliação da Efetividade do Planejamento, reportasse aos resultados esperados e respectivos indicadores que já foram registrados no planejamento das diferentes áreas estratégicas. Estes resultados e seus indicadores são então comparados visando a avaliação dos resultados alcançados. Para a real medida da avaliação pretendida, serão então registradas as fontes de verificação utilizadas.

MONITORIA E AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DO PLANEJAMENTO			
Área:			
Resultados esperados	Indicadores	Fontes de verificação	Resultados alcançados

**Figura 2 - Monitoria e Avaliação da Efetividade do Planejamento**

Os resultados esperados e indicadores serão estabelecidos para a APA de Pouso Alto no plano de manejo, as fontes de verificação e os resultados alcançados serão identificados e avaliados por ocasião da monitoria e avaliação da efetividade do planejamento.

#### 4 AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DO ZONEAMENTO

Segundo IBAMA 2002, a avaliação da efetividade do zoneamento permitirá verificar se todas as zonas foram adequadamente planejadas, bem como se as situações que determinaram o estabelecimento das zonas temporárias foram modificadas. Deverá ser feita no término do período de vigência do Plano, buscando embasamento para possíveis modificações no zoneamento, por ocasião da elaboração de revisões posteriores.

A avaliação do zoneamento apresentada na figura 3, está baseada nos critérios estabelecidos para as diferentes zonas e nos usos conflitantes, estabelecendo-se uma comparação entre o estado inicial e final de seus atributos. O preenchimento será através da pontuação para os critérios, considerando: A – alto; M – médio e B – baixo

Critérios que justifiquem um replanejamento das zonas deverão ser citados e justificados em texto. Apresentar ainda de forma descritiva a ocorrência de conflitos de uso, considerando uso público / administração / proteção / pesquisa. A avaliação do zoneamento será baseada em informações disponíveis e, quando necessário, através de pesquisas específicas de acordo com a relevância da zona para proteção da APA de Pouso Alto.

AVALIAÇÃO FINAL DA EFETIVIDADE DO ZONEAMENTO						
Área/Zona:						
Critérios de Zoneamento	Estado Inicial			Estado Atual		
	A	M	B	A	M	B
A - alto; M - médio; B - baixo						

**Figura 3 - Avaliação Final da Efetividade do Zoneamento**

#### BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

IBAMA. **Roteiro Metodológico de Planejamento (Parques Nacionais, Reserva Biológica, Estação Ecológica)**. Edições IBAMA. Brasília, 2002.

**CTE**  centro tecnológico de engenharia Ltda  
Rua 254 nº 146 - Setor Coimbra - Goiânia - GO  
Fone/Fax: (62) 3291-1100  
Site: [www.cteengenharia.com.br](http://www.cteengenharia.com.br)  
E-mail: [cte@cteengenharia.com.br](mailto:cte@cteengenharia.com.br)